

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[Judiciário paulista participa da 30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

Excelentíssima Senhora
Conselheira Renata Gil de Alcântara Videira
DD. Supervisora da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à
Violência contra as Mulheres

Em cumprimento ao determinado para a consecução da 30ª edição da Campanha Nacional de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário do Estado de São Paulo – Comesp, tem a honra de transmitir a Vossa Excelência, as atividades desenvolvidas, a seguir elencadas, que deram concretude à Campanha no âmbito deste Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Ademais, aproveitamos a oportunidade para transmitir a agenda do Tribunal de Justiça (Capital) e COMESP entre os meses de junho e setembro.

PROGRAMAÇÃO

[Confira as ações realizadas durante a 30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

ADAMANTINA – PACAEMBU – FLÓRIDA PAULISTA

Juíza de Direito Ruth Duarte Menegatti ruthduarte@tjsp.jus.br

A região da Alta Paulista, neste mês de comemoração do aniversário da Lei Maria da Penha preparou uma série de eventos importantes. A região foi palco de diversas atividades que promoveram a prevenção e o combate à violência contra a mulher e a família.



ATIVIDADES PROGRAMADAS:

- 11/08 -

- Abertura - Grupo Reflexivo no presídio masculino, Penitenciária de Tupi Paulista – continuidade do trabalho realizado pela Equipe do Projeto Soul Feminina, com a aprovação dos referidos Grupos pela juíza coordenadora do Departamento Estadual de Execução Criminal (Deecrim) da 5ª Região Administrativa Judiciária (5ª RAJ – Presidente Prudente), e titular da Vara das Execuções Criminais de Marília, Dr^a



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Renata Biagioni, e pela chefe de departamento do Complexo Penal de Tupi Paulista e integrante do Comitê da Mulher Presa e Egressa do Estado, Adriana Alkmin Pereira Domingues.

- Oficina Implantada do Projeto Soul Feminina – Imersão com as mulheres em processo de internação psiquiátrica na Clínica “Pai Nosso Lar”, em Adamantina/SP;

– Lançamento do livro “Roteiro Único de Trabalho Humanizado: Uma Jornada em Direitos Humanos”, na Comarca de Flórida Paulista SP, com a participação da magistrada Dr^a Camila Alves de Andre e do Promotor de Justiça.

– Palestra “A Importância da Construção de Relações Saudáveis”, realizada na Instituição Carlos Pegoraro, em Adamantina, com a Psicopedagoga Denise Alves Freire e com o Magistrado da Infância e Juventude, titular da 2^a Vara da Comarca, Dr. Carlos Gustavo Urquiza.

- 12/08 –

- Imersão para as Mulheres atendidas pelo CRAS da Comarca de Adamantina/SP, com a Secretaria de Assistência Social;

– Lançamento do livro “Roteiro Único de Trabalho Humanizado: Uma Jornada em Direitos Humanos”, na Comarca de Pacaembu/SP, com a participação dos Juizes e Promotores da Comarca;

– Lançamento do livro “Roteiro Único de Trabalho Humanizado: Uma Jornada em Direitos Humanos”, no Auditório da FAI – Campus II, no Centro Universitário de Adamantina, com a presença de profissionais atuantes em toda a rede de atendimento e convidados;

– Participação no Painel dos Direitos Humanos, no III Congresso de Extensão do Curso de Direito, no Auditório da FAI – Campus II em Adamantina/SP, com a participação da Juíza Ruth Duarte Menegatti, da Psicoeducadora Denise Alves Freire, além de Adriana Alkmin Pereira Domingues, chefe de departamento do Complexo Penal de Tupi Paulista e integrante do Comitê da Mulher Presa e Egressa do Estado;

- 13/08 –

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– Curso de aplicação da Cartilha Soul Feminina para a equipe técnica da Instituição Pegoraro;

- 15/08 –

– 1º Encontro dos Grupos Reflexivos com homens em Adamantina/SP,

RELATÓRIO:

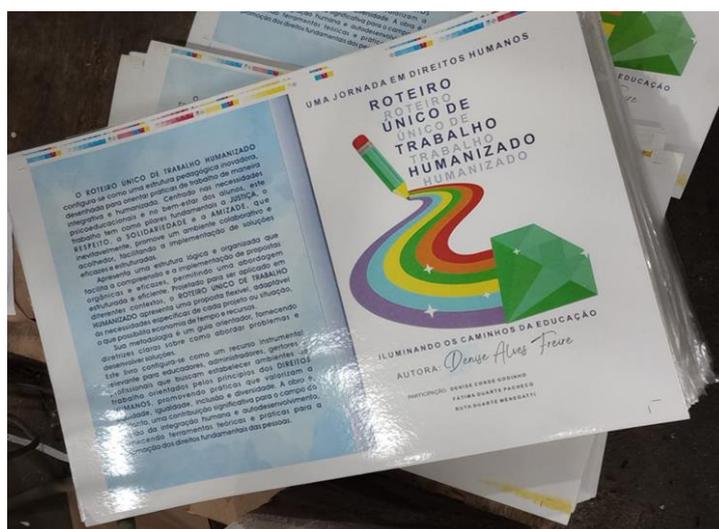
- Lançamento da Semana pela Paz em Casa com reunião na Prefeitura Municipal para o planejamento das ações, especialmente com os Grupos de violência contra a mulher. Além da participação do Poder Judiciário, ainda esteve presente a Polícia Militar.



- Lançamento de livro:

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Um dos destaques da programação foi o lançamento do livro "ROTEIRO ÚNICO DE TRABALHO HUMANIZADO: Uma Jornada em Direitos Humanos", da autora Denise Alves Freire, integrante da Equipe Soul Feminina.



<https://www.instagram.com/roteiro.humanizado?igsh=d3NsbDB3bDUxcWhz>

Essa obra traz uma abordagem prática para o cumprimento da proposta de prevenção prevista na Lei Maria da Penha e será uma ferramenta importante para profissionais da Educação e organizações que trabalham com a prevenção da violência contra a mulher e a família.

- PROJETO SOUL FEMININA:

<https://soulfeminina.com/>

<https://youtube.com/@soul.feminina?si=s3O9jiSfbVe9vhRO>

https://www.instagram.com/_soul.feminina_?igsh=aXAwbnozanV0bDU0

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Além do lançamento do livro, a região também contou com a continuidade do Projeto Soul Feminina, o qual incluiu em resumo:

- Curso de formação para aplicação da Cartilha da Mulher
- Palestra para as famílias sobre relações saudáveis
- Imersão com as mulheres em processo de internação psiquiátrica
- Grupo reflexivo na Penitenciária Masculina de Tupi Paulista com os homens condenados por feminicídio.
- Participação no Painel Acadêmico – Direitos Humanos, no III Congresso de Extensão do Curso de Direito da FAI – Centro Universitário de Adamantina.
- Início dos grupos reflexivos dos homens autores de violência contra a mulher em Adamantina.

Essas atividades demonstram o compromisso da região da Alta Paulista com a promoção dos Direitos Humanos e a prevenção da violência contra a mulher e a família, e uma oportunidade importante para refletir sobre a importância da Lei Maria da Penha e para trabalhar juntos em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Reunião de trabalho dos Grupos Reflexivos dos Autores de Violência. Acontece em parceria com a Universidade da cidade, OAB e demais órgãos. Tem a participação da prefeitura, do setor administrativo da prefeitura e da Procuradoria do Município. As reuniões ocorreram pelo grupo reflexivo da Comarca que conta com o apoio do Município de Adamantina, especialmente da Assistência Social.



- Núcleo de Extensão - III Congresso de Extensão do Curso de Direito da FAI – Centro Universitário de Adamantina.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Evento do GAAFPD - GRUPO DE APOIO E ACOLHIMENTO DA FAMÍLIA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA – com a apresentação às mães, da Cartilha da Mulher do projeto Soul Feminina.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Evento para famílias assistidas do setor da Assistência Social com a participação da Delegada da Mulher, Dra Patrícia Velasques, na cidade de Pacaembu.



- Reunião com as famílias da creche da Comarca de Adamantina



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Juiz da Comarca de Pacaembu, Dr. Rodrigo Antonio Menegatti, no evento EDUCAÇÃO INCLUSIVA E VIOLENCIA CONTRA A MULHER



IRAPUÃ - Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

RELATÓRIO:

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Equipe do CRAS com camisetas adquiridas especialmente para as ações do Agosto Lilás, reforçando o compromisso no enfrentamento à violência contra a mulher.



- 06/08 - AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO NO GRUPO PAIF

No grupo PAIF, foi trabalhado o tema Agosto Lilás com um diálogo reflexivo sobre violência doméstica e os meios de denúncia disponíveis. A atividade contou com a exibição de um vídeo, a entrega de materiais informativos e a realização de dinâmicas, proporcionando um espaço de orientação e sensibilização para os participantes.



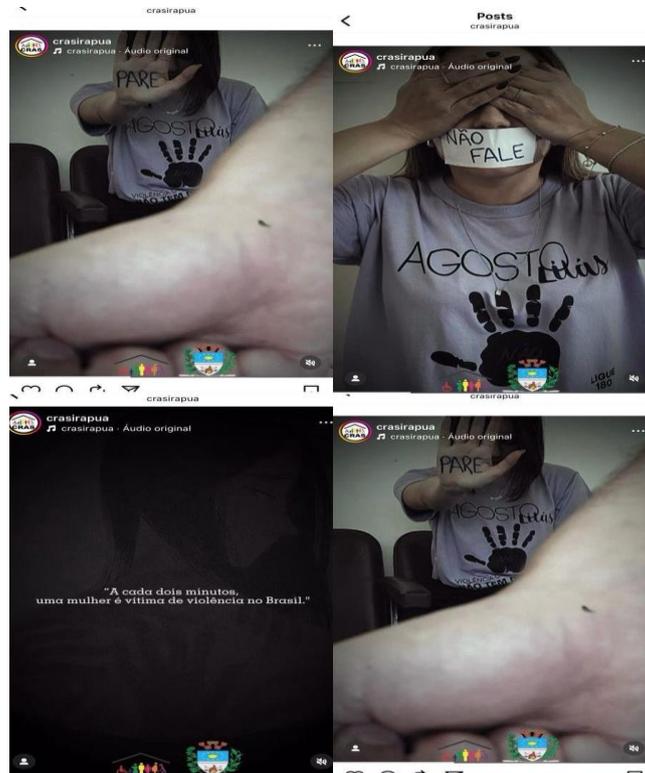
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 12/08 - VÍDEO INSTITUCIONAL - AGOSTO LILÁS

Através das redes sociais dos serviços da Assistência Social, a equipe técnica preparou um vídeo sobre os tipos de violência para reforçar a mensagem “Rompa o silêncio. Por você, por outra mulher”, espalhando a certeza de que o silêncio não protege, mas a denúncia salva.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 19/08 - INTERVENÇÃO NA PORTARIA DA ESCOLA ESTADUAL

Entrega de folhetos aos alunos, reforçando a importância do combate à violência contra a mulher e mostrando que a informação é uma grande aliada na prevenção e proteção.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



VIOLENTÔMETRO
tome uma atitude antes que seja tarde demais

<p>ALERTA sua vida está em PERIGO</p> <p>REAJA denuncie e peça ajuda</p> <p>CUIDADO a violência tende a aumentar</p>	1	Chantagear
	2	Mentir/Enganar
	3	Ignorar/Desprezar
	4	Ciúme excessivo
	5	Ofender/Humilhar
	6	Intimidar/ Ameaçar
	7	Proibir/ Controlar
	8	Destruir bens pessoais
	9	Machucar e agredir
	10	Empurrar
	11	Golpear
	12	Chutar
	13	Confinar/ Prender
	14	Ameaçar com armas
	15	Ameaçar de morte
	16	Abusar Sexualmente
	17	Espancar/Mutilar
	18	Matar - Femicídio

PRECISA DE AJUDA?
LIGUE 180



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
- 21/08 - BLITZ INTERVENTIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

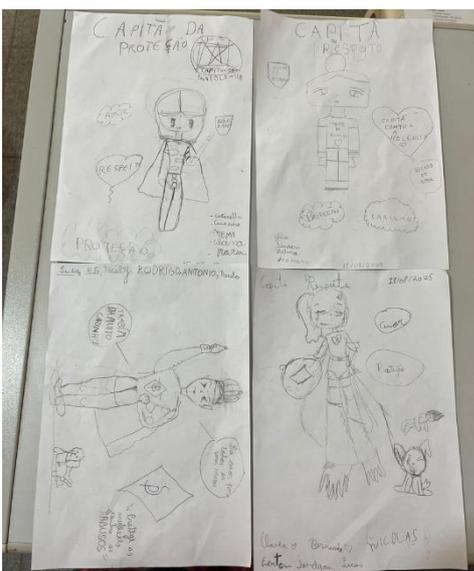
Realizada na Avenida Manoel Pita Júnior, levando informação e conscientização à comunidade. Com cartazes, panfletos e diálogo direto, reforçamos a importância da denúncia e da rede de proteção. A ação contou com toda a rede de proteção e setores públicos do município.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 22/08 - AÇÃO INTERNA COM OS GRUPOS PSICOSSOCIAIS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO

Foram realizadas orientações, conscientização e definição dos tipos de violências e meios para denúncia com as crianças, adolescentes e idosos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

A Secretaria Municipal de Educação do Município de Irapuã se organizou para realizar algumas atividades alusivas ao tema:

– CEMEI – CRECHE ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “PROFESSOR MESTRE JUVILEY GIRALDI”

Turmas: BERÇÁRIO I A e BERÇÁRIOS II A e B e MATERNAIS I A e B

O **Agosto Lilás** é uma campanha de enfrentamento à violência contra a mulher, e levar esse tema para a **Educação Infantil** exige uma abordagem lúdica, sensível e adequada à faixa etária. A proposta "Justiça pela Paz" pode ser traduzida para o universo infantil com foco em valores como **respeito, cuidado, empatia e resolução de conflitos de forma pacífica**.

Objetivos:

- Promover a cultura da paz e do respeito nas relações interpessoais.
- Trabalhar valores como empatia, amizade, solidariedade e justiça.
- Incentivar atitudes não violentas no cotidiano escolar e familiar.
- Desenvolver habilidades socioemocionais.
- Utilizar linguagem simbólica para abordar temas de convivência saudável.

Justificativa:

Apesar da violência contra a mulher não ser um tema diretamente abordado com crianças pequenas, a **formação de valores e atitudes de respeito e não-violência** começa desde cedo. Ao trabalhar a justiça pela paz, contribuimos para uma geração futura mais consciente, solidária e justa.

Atividades realizadas:

Roda de conversas e contação de histórias - Foi realizada a leitura do Livro Infantil, “O Pequeno Leão” - no qual trabalhou-se valores como respeito, a amizade e empatia.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Teatro de Fantoches: Dramatização de situações do dia a dia, como colaborar, compartilhar, ser gentil, ter empatia, pedir desculpas e tratar os outros como gostariam de ser tratados.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Atividades Artísticas: Pintura de desenhos impressos sobre a Paz, confecção de cartaz envolvendo pintura e colagem com algodão, carimbo das mãos criando a “Pomba da Paz”



Músicas e Rodas de Dança: Através da música, o professor trabalha a interação social, a cooperação, o respeito mútuo e a expressão de sentimentos.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Confecção do Mural da Gentileza: Produção de mural pelas turmas, aprendendo e compartilhando atos de bondade e respeito.

Resultados obtidos:

- As crianças demonstraram maior receptividade a novas propostas e maior alegria no ambiente escolar;
- Houve melhorias no comportamento social, com mais atitudes de acolhimento a colegas recém-chegados;
- As brincadeiras passaram a ser mais cooperativas e menos competitivas;
- A interação entre os pares foi intensificada, com práticas de ajuda mútua e empatia;
- Observou-se a internalização de valores como respeito, solidariedade e convivência pacífica.

Considerações finais: As propostas realizadas pelo projeto “Agosto Lilás e Semana da Justiça pela Paz”, proporcionou aos alunos envolvidos vivências significativas que estimularam o autoconhecimento e a inteligência emocional, promovendo uma convivência saudável, estimulando atitudes de ajuda mútua, solidariedade e construção coletiva. A interação com as crianças com o espaço e com os colegas promoveram o desenvolvimento integral, com foco na resolução de conflitos e fortalecimento da identidade.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– CEMEI – CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO PROINFÂNCIA
“NATÁLIA CALDEIRA NOGUEIRAI”

Turmas: MATERNAL 2 A e MATERNAL 2 B

Durante o mês de agosto, as turmas do Maternal 2A e Maternal 2B, da escola CMEI “Natália Caldeira Nogueira, participaram de uma série de atividades pedagógicas e lúdicas alusivas à campanha Agosto Lilás, que busca conscientizar sobre a importância do respeito, da igualdade e da não-violência contra a Mulher, e também em referência à Semana da Justiça pela Paz, promovendo reflexões e práticas de convivência harmoniosa em casa.

Objetivos:

- Promover valores de respeito, amizade e solidariedade desde a primeira infância;
- Estimular atitudes de cuidado consigo e com o próximo;
- Trabalhar a importância da resolução de conflitos de forma pacífica;
- Incentivar a construção de vínculos afetivos e de cooperação entre as crianças.

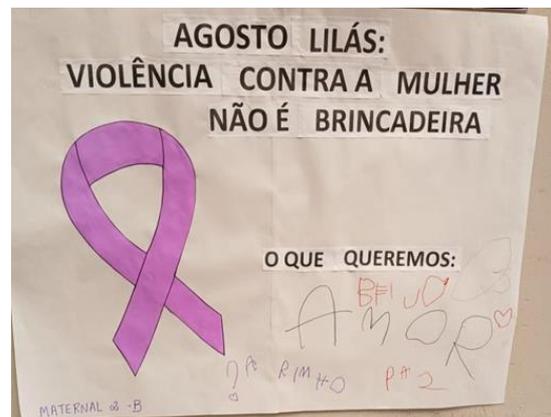
Atividades Realizadas:

Rodas de conversa e contação de histórias - foi apresentado o Livro infantil, “Mundinho de Paz – Autora: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen” que aborda valores como respeito, amizade e empatia. Após as narrativas, realizou-se diálogo com as crianças para compreender e reforçar as mensagens principais.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Atividades artísticas e expressivas - As crianças confeccionaram cartazes e murais com pinturas, colagens e desenhos em tons de lilás, simbolizando a campanha. Realizaram a produção coletiva de mãos nas cores lilás e pombinhas brancas para os dedinhos, para representar a paz



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Mural "Construindo a Paz": construção de um painel coletivo com as marcas das mãos das crianças em lilás, simbolizando o compromisso com o respeito e a paz.



Resultados observados:

- As crianças participaram com entusiasmo e demonstraram compreensão dos valores trabalhados, ainda que de forma lúdica e simbólica.
- Houve fortalecimento do vínculo entre os colegas e maior demonstração de atitudes de carinho e respeito no convívio diário.
- O espaço escolar foi enriquecido com produções visuais que destacaram a importância da paz e do respeito mútuo.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Considerações finais: As atividades alusivas ao Agosto Lilás e à Semana da Justiça pela Paz possibilitaram o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para a formação de valores, essenciais na primeira infância. Através de experiências lúdicas e significativas, as turmas do Maternal 2A e Maternal 2B vivenciaram momentos de aprendizado e reflexão, fortalecendo a cultura da paz e do respeito dentro e fora do ambiente escolar.

– EMEF – PROF^a “FLORINDA DA SILVA NETA ASPRINO”

Público-Alvo: 1º ANOS aos 5º ANOS

Durante o mês de agosto, as turmas dos **1º aos 5º anos** da escola, EMEF Prof^a Florinda da Silva Neta Asprino, participaram de uma série de atividades pedagógicas e lúdicas alusivas à campanha Agosto Lilás, que busca conscientizar sobre a importância do respeito, da igualdade e da não-violência contra a Mulher, e também em referência à Semana da Justiça pela Paz, promovendo reflexões e práticas de convivência harmoniosa em casa.

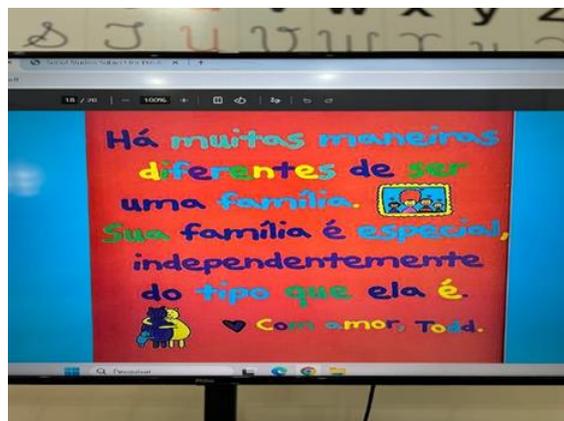
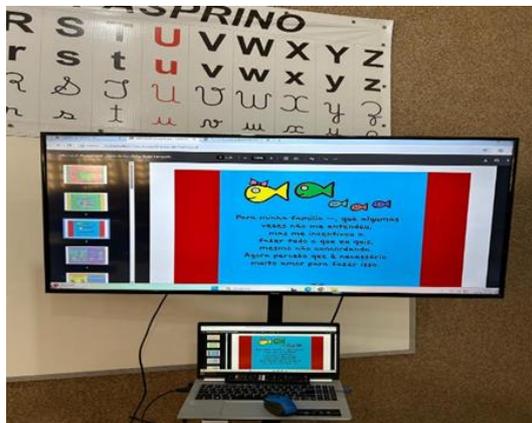
Objetivos:

- Promover valores de respeito, amizade e solidariedade desde a primeira infância;
- Estimular atitudes de cuidado consigo e com o próximo;
- Trabalhar a importância da resolução de conflitos de forma pacífica;
- Incentivar a construção de vínculos afetivos e de cooperação entre as crianças.

Atividades Realizadas:

Rodas de conversa e contação de histórias - foi apresentado o Livro infantil, “O Livro da Família” - Autor: Todd Parr e o “Livro da Paz” - Autor: Todd Parr que aborda valores nas famílias como respeito, amizade e empatia, união, parceria, humildade. Após as narrativas, realizou-se diálogo com os alunos para compreender e reforçar as mensagens principais do enredo do texto e principalmente semear a sementinha do bem, pois nossos alunos serão o futuro de nossa sociedade

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Atividades artísticas e expressivas - As crianças confeccionaram cartazes e murais com pinturas, colagens e desenhos em tons de lilás, simbolizando a campanha. Cada educador fez seu trabalho diferenciado de acordo com sua clientela, alguns usaram corações e escreveram frases para simbolizar a paz na família, outros usaram borboletas com palavras de autoestima, teve mãozinhas carinhosas para aperfeiçoar e representar a paz não só nas famílias, mas também no mundo.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



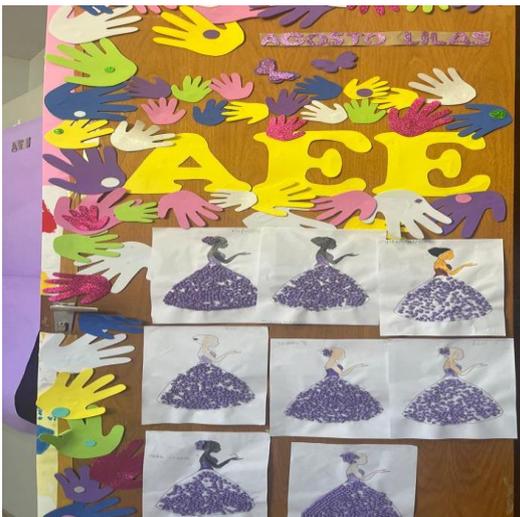
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– EMEI – “VICTOR NOGAROTO KEUSSEYAN”

Ações Educacionais em Apoio à Justiça Contra a Violência Doméstica e o Agosto Lilás

Este relatório detalha as atividades desenvolvidas pela equipe de professores da Educação Infantil Emei Victor Nogaroto Keusseyan, com os alunos — Maternal I, Maternal II, Etapa I e Etapa II — em apoio às campanhas da **Semana da Justiça contra a Violência em Casa e Agosto Lilás**. O objetivo principal foi abordar a temática da paz e da não violência de forma acessível e apropriada para as crianças, promovendo a conscientização e a empatia desde a primeira infância.

Atividades com os Alunos.

As professoras de todas as etapas trabalharam o tema com grande engajamento, adaptando as atividades para a compreensão de cada faixa etária. O resultado foi uma participação ativa e significativa das crianças, que demonstraram grande aprendizado.

Produção Artística: Os alunos criaram cartazes e desenhos com mensagens de paz, utilizando diversas técnicas como carimbos, dobraduras, pinturas e escrita. Um dos exercícios mais notáveis foi a produção de desenhos que retratavam o que a paz significa para cada um.

Expressão e Diálogo: As crianças foram incentivadas a relatar fatos e expressar suas ideias sobre o tema, contribuindo para um ambiente de diálogo e reflexão.

Recursos Visuais e Audiovisuais: Foram produzidos vídeos com os trabalhos em andamento, registrando o processo criativo e o envolvimento dos alunos. Esses materiais servem como registro das atividades e reforçam o impacto do projeto.

Formação e Dinâmica com os Professores (HTPC)

Durante o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), a coordenadora conduziu uma formação focada no tema da paz e da não violência, fortalecendo a equipe para o trabalho em sala de aula.

Leitura Informativa: A sessão começou com uma leitura sobre a importância de trabalhar a paz e a justiça, fornecendo uma base teórica para a discussão.

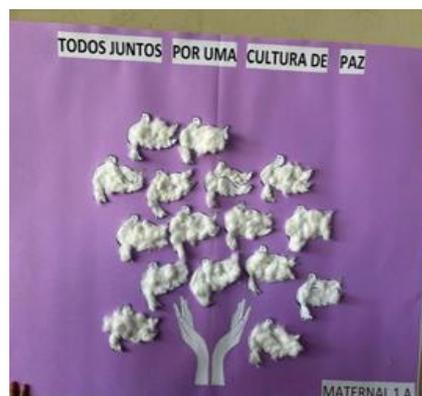
Dinâmica "Árvore da Paz": Uma atividade participativa foi realizada, onde os professores receberam desenhos de pombas. Em cada pomba, havia uma palavra relacionada ao tema, como respeito, solidariedade e

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

amor. Cada professor falou sobre o significado da palavra em seu desenho e, em seguida, colou a pomba em uma árvore com tronco e galhos, simbolizando a construção coletiva de um ambiente de paz. A dinâmica foi muito bem recebida e proporcionou um espaço de fala e reflexão entre todos.

Conclusão

O projeto foi um sucesso, demonstrando que é possível abordar temas complexos como a violência de forma lúdica e educativa na Educação Infantil. A participação dos alunos e o engajamento dos professores e da coordenação foram essenciais para o êxito das atividades. As ações realizadas não apenas cumpriram o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar, mas também contribuíram para a formação de cidadãos mais conscientes e empáticos, capazes de construir um futuro mais justo e pacífico.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



– SECRETARIA DA EDUCAÇÃO – E.E. PROF^a “DESOLINA BETTI GREGORIN”

RELATÓRIO PEDAGÓGICO – AGOSTO LILÁS

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ANO: 2025

INTRODUÇÃO

O “Agosto Lilás” é uma campanha nacional de conscientização pelo fim da violência contra a mulher, instituída com o objetivo de dar visibilidade ao tema, sensibilizar a sociedade e fortalecer a divulgação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Considerando a relevância social e educacional dessa pauta, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações que promovam a reflexão crítica, o respeito à dignidade humana e a igualdade de gênero.

O projeto justifica-se pela necessidade de contribuir para a construção de uma cultura de paz, de prevenção à violência e de valorização da mulher em todos os espaços sociais. Além disso, busca oferecer informações, estimular o diálogo e promover práticas educativas que possibilitem a desconstrução de estereótipos e preconceitos, fortalecendo a consciência coletiva em prol da equidade e dos direitos humanos.

OBJETIVOS

- Promover a conscientização sobre a importância do enfrentamento à violência contra a mulher, por meio de ações educativas, reflexivas e participativas, contribuindo para a construção de uma cultura de respeito, igualdade de gênero e valorização da vida.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Sensibilizar a comunidade escolar/comunitária acerca das diferentes formas de violência contra a mulher e suas consequências.
- Divulgar a Lei Maria da Penha e outros mecanismos de proteção e apoio às vítimas.
- Estimular o diálogo sobre igualdade de gênero, respeito e direitos humanos.
- Desenvolver atividades pedagógicas, culturais e informativas que favoreçam a reflexão crítica sobre a temática.
- Incentivar a participação dos estudantes e da comunidade em práticas de prevenção e combate à violência.
- Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, capazes de promover relações interpessoais mais justas e solidárias.

PÚBLICO

– Estudantes do Ensino Médio Período Noturno e EJA – Educação de Jovens e Adultos. (Anos Finais e Ensino Médio), Ensino Colaborativo e AEE, Ensino Médio e Parceria com o CRAS.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS / ORGANIZAÇÃO / DESENVOLVIMENTO –

O desenvolvimento do projeto será realizado de forma **interdisciplinar e participativa**, envolvendo estudantes, educadores e comunidade escolar. As atividades serão planejadas de modo a favorecer a reflexão crítica, a troca de experiências e o engajamento coletivo na promoção da igualdade de gênero e no combate à violência contra a mulher.

As ações organizam-se em etapas:

- Sensibilização e planejamento

Reunião com a equipe pedagógica para definição das ações.

Apresentação do projeto à comunidade escolar e divulgação da campanha “Agosto Lilás”.

- Execução das atividades:

- **Rodas de conversa e debates** sobre violência de gênero, Lei Maria da Penha e canais de denúncia.

- **Exibição de vídeos, curtas e documentários** com posterior reflexão guiada.

- **Oficinas pedagógicas e artísticas** (produção de cartazes, murais, poesias, etc.).

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **Integração curricular:** professores trabalhando o tema em diferentes disciplinas (Filosofia, Sociologia, Língua Portuguesa e Artes).

- **Socialização**

Exposição dos trabalhos realizados pelos estudantes na Sala de Leitura da Escola.

Realização de um evento de culminância com apresentações de poesias, reflexões e depoimentos.

- **Registro**

Elaboração de relatórios, registros fotográficos e produção de um portfólio documentando todas as etapas.

CULMINÂNCIA –

- Exposição dos trabalhos realizados pelos estudantes na Sala de Leitura da Escola, com apresentações de poesias, reflexões e depoimentos.

CONCLUSÃO

O Agosto Lilás na Escola Estadual Profª Desolina Betti Gregorin foi um período de reflexão e aprendizado. As atividades contribuíram para a construção de uma cultura de paz, respeito e valorização da vida, fortalecendo o compromisso da escola com a formação cidadã dos alunos.

ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PERÍODO NOTURNO E EJA –
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. (ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO).



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



PARCERIA COM O CRAS - BLITZ DE CONSCIENTIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Até quando?

Até quando...

Até quando seremos silenciadas?
Nossa voz não será mais calada!

Até quando seremos vítimas
De uma violência tão explícita?
Só por sermos mulheres,
Tu pensas que podes fazer o que queres?

Até quando seremos vítimas
Dessas mordanças tão ilícitas?
Queremos apenas a igualdade
E o fim dessa maldade.

Queremos olhar além do horizonte,
Onde nossos sonhos não se escondem.
Para lá, construiremos essa ponte,
De esperança, de amor e de sorte.

Ergue mulher, sua voz e desfruta do seu dom,
Não há ninguém que possa te impedir, é hora de lutar.
Significamos resistência, coragem, paixão,
Juntas, seguimos todas, em união.

Basta de medo, Basta de dor,
Almejamos respeito, almejamos amor.
Não pertencemos ao silêncio, nem à solidão,
Nós somos a força, a transformação.

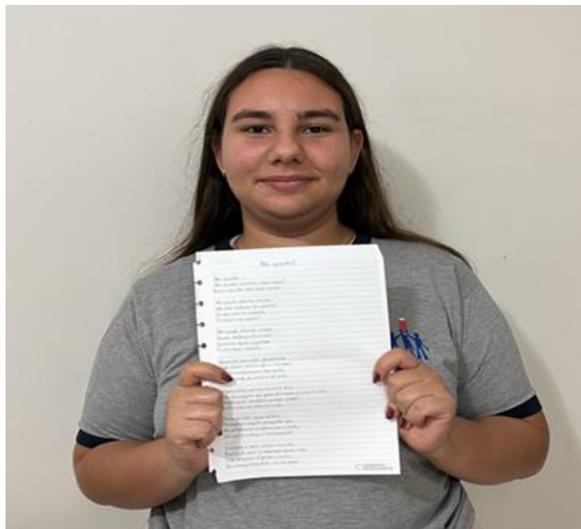
O amanhã é nosso, iremos conquistar,
Através da garra e esperança, vamos lutar.
Todo progresso é germe a florescer,

Em nossa jornada, nenhuma pessoa irá nos deter.
Ergue, mulher, sua voz e desfruta do seu poder,
Não há ninguém que possa te impedir, é hora de lutar.
Pela igualdade, justiça e liberdade,
Nossos gritos ecoam por toda a cidade!

Nossa luta é constante,
Por nossos direitos
Vamos avante!

(Produção textual da estudante **Gabrielly Dias de Souza**, da 2ª série B do Ensino Médio, foi selecionada com a **segunda melhor redação**, no concurso realizado sobre o tema **“Vozes da Transformação”**, em conformidade com a **Lei nº 14.994, de 9 de outubro de 2024**. A estudante ampliou algumas estrofes de seu poema original).

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Gabrielly Dias de Souza

JALES – Juiz de Direito Júnior da Luz Miranda jrmiranda@tjsp.jus.br

Para esta edição da Campanha Justiça pela Paz em Casa, a equipe da 2ª Vara Criminal, com o apoio do Juiz de Direito, Júnior da Luz Miranda, decidiu personalizar o ambiente do Cartório, criando uma camiseta temática alusiva para todos os funcionários e todas as funcionárias, o que ajudou a fortalecer a identidade da equipe e a favorecer a réplica de informações acerca do tema ao público interno e externo.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

RIBEIRÃO PRETO – Juiz de Direito Caio Cesar Melluso cmelluso@tjsp.jus.br e Juíza de Direito Daniele Regina de Souza Duarte drsouza@tjsp.jus.br

AÇÕES MULTIDISCIPLINARES REALIZADAS PELAS 1ª e 2ª VARAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Durante o mês de agosto, em continuidade à participação proativa na Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo Conselho nacional de Justiça, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, foram desenvolvidas as seguintes atividades, com o objetivo de aprofundar ações de combate e prevenção à violência de gênero contra a mulher.

- 06/08 –

Os juízes titulares das 1ª e 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ribeirão Preto, Dr. Caio Cesar Melluso e Dra. Daniele Regina de Souza Duarte, as psicólogas do Setor Técnico vinculado às Varras, Laura Melo, Thaís Angélica Garcia e Raquel Redondo Rotta, participaram da **Reunião da Rede Protetiva à Mulher do Município de Ribeirão Preto**, ocasião em se deu um diálogo institucional entre representantes locais dos três Poderes (membros do Judiciário, e representantes do Legislativo e do Executivo), com a participação de profissionais das áreas de Saúde e Educação. Na reunião, aprofundou-se a discussão sobre a elaboração do **Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Ribeirão Preto**, propondo a criação de dois formulários, um para avaliação do atendimento das mulheres em situação de violência nos serviços públicos e outro para identificar as

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR demandas das próprias mulheres em relação aos referidos serviços, identificando eventuais necessidades e implementando sugestões de melhorias na Rede.



Foto: Reunião Rede Protetiva do Município de Ribeirão Preto

- 11/08 -

Os juízes das 1ª e 2ª Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ribeirão Preto, em conjunto com membros do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Núcleo da Justiça Restaurativa de Ribeirão Preto/SP, se reuniram para viabilizar a implementação do **Projeto Restaurar**, que consiste na realização de Audiências Coletivas de Acolhimento e Orientação sobre as restrições impostas pelas Medidas Protetivas e as consequências do descumprimento. O público-alvo será de homens sujeitos às medidas protetivas em relações familiares com filhos em comum com a mulher vítima de violência, buscando a redução

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR do descumprimento das medidas protetivas e a resolução das questões envolvendo a parentalidade de forma pacífica. A primeira Audiência ocorrerá em 27 de setembro de 2025, com a presença de 30 homens, Defensores Públicos e integrantes do Núcleo da Justiça Restaurativa.

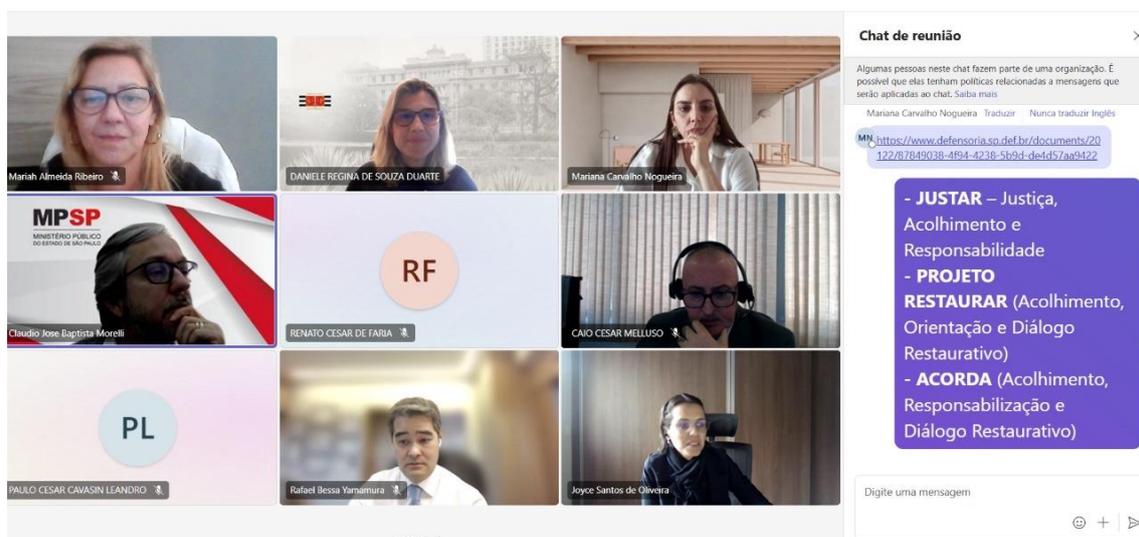


Foto: Reunião Projeto Restaurar

- 16/08 -

Os juízes das 1ª e 2ª Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Fórum da Comarca de Ribeirão Preto/SP, participaram da entrevista ao Jornal da Clube de Ribeirão Preto, colaborando com a campanha de conscientização **Agosto Lilás**, para divulgação de informações a respeito da Lei Maria da Penha. Os magistrados abordaram os avanços e a evolução da Lei Maria da Penha, o recrudescimento da pena para o crime de descumprimento das medidas protetivas, a utilização das medidas protetivas como um instrumento de proteção das mulheres e repressão da violência de gênero, as dificuldades no rompimento das relações quando instalado o “ciclo da violência”, as articulações entre os membros do Poder Judiciário, Ministério Público,

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
Defensoria Pública, DDM – Delegacia da Mulher e a Rede Protetiva do Município, informando sobre a escuta ativa as vítimas de violência e os demais serviços de proteção disponíveis no Município.



Captura de tela – Entrevista Jornal da Clube. Acesse o link para o conteúdo completo:
<https://m.youtube.com/watch?v=PV6VPXqDn14>



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 19/08 -

O juiz da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, de Ribeirão Preto, deu continuidade ao **Projeto MARIA DA PENHA NAS ESCOLAS**, que visa colaborar com a criação de uma cultura de não violência, prevenindo à violência de gênero contra as mulheres, por meio de palestras e rodas de conversa realizadas com estudantes, abordando temas como machismo estrutural, tipo de violência de gênero (física, psicológica, moral, sexual e patrimonial, esclarecimentos sobre o “ciclo da violência” e reforço dos canais de para denúncia e serviços de acolhimento.

O evento ocorreu na Escola Waldorf João Guimarães Rosa, com a participação dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º e 2º Ano do Ensino Médio, além da presença da médica que atua na equipe disciplinar do SEAVIDAS (Serviço de Atenção a Violência Doméstica e Agressão Sexual do Hospital das Clínicas – USP - de Ribeirão Preto), Dra. Renata Abduch, e das médicas residentes, Dra Andressa Barbosa Domingos, que integra a equipe multiprofissional da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas, e Dra. Lissa Siqueira Gonçalves, que integra a equipe de Médicos da Família e Comunidade, Lissa Siqueira Gonçalves.

As médicas fizeram orientações sobre os riscos da gravidez precoce, consequências do aborto e em relação à violência sexual, esclarecendo sobre as portas de entrada para denúncias e atendimento na Rede de Apoio do Município.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



Foto: Escola Waldorf João Guimarães Rosa

- 25/08 -

Por fim, os juízes das 1ª e 2ª Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Ribeirão Preto se reuniram com o Presidente da Câmara Municipal de Ribeirão, vereador Isaac Antunes, e com representantes da OAB, para relatar os serviços prestados pelas Varas e prestar informações técnicas para colaborar com a elaboração de futuros



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
projetos de leis municipais pertinentes ao tema da violência de gênero
contra a mulher.

- **SALES** - Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

RELATÓRIO GERAL DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE SALES/SP - “AGOSTO LILÁS”

A campanha **Agosto Lilás** é de grande importância porque tem como foco a conscientização e o combate à **violência contra a mulher**. Ela surgiu em referência à **Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)**, sancionada em agosto, que é um dos principais marcos legais de proteção às mulheres no Brasil. Por esta razão, as **Secretarias Municipais de Sales, juntamente com a Escola Estadual, Conselho Tutelar, Polícia Militar e Civil** uniram-se de forma efetiva e comprometida nessa importante Campanha de Conscientização.

Principais pontos de importância do “Agosto Lilás”:

- 1- Conscientização Social:** promove informações à sociedade sobre os diferentes tipos de violência contra a mulher — física, psicológica, sexual, moral e patrimonial.
- 2- Prevenção e Proteção:** estimula as mulheres a reconhecerem situações de violência e a buscarem ajuda, além de divulgar os canais de denúncia, como o **180**.
- 3- Fortalecimento de Políticas Públicas:** reforça a necessidade de investimentos em redes de proteção, como delegacias especializadas, casas de acolhimento, serviços de assistência social e atendimento jurídico.
- 4- Mobilização Comunitária:** engaja a população, escolas, empresas, igrejas e organizações sociais na luta contra o machismo e a cultura da violência.
- 5- Promoção da Igualdade de Gênero:** ajuda a desconstruir preconceitos e a valorizar o respeito e a dignidade da mulher.

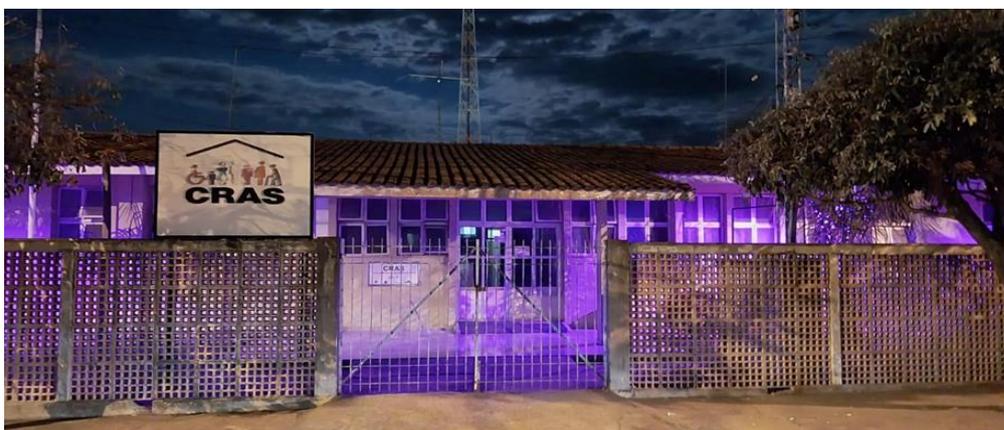


COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Em resumo, o “Agosto Lilás” não é apenas uma campanha de um mês, mas um **movimento de educação, prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar**, fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e segura para as mulheres.

AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

- ILUMINAÇÃO DE COR LILÁS NAS DEPENDENCIAS DO CRAS E SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
- EXPOSIÇÃO DE PAINEL NA RECEPÇÃO DO CRAS, CONTANDO COM TODA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO



- LILÁS MÓVEL – CARRO DECORADO PARA CHAMAR ATENÇÃO DA POPULAÇÃO E UTILIZADO PARA DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS E JORNAL ABORDANDO O TEMA EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE



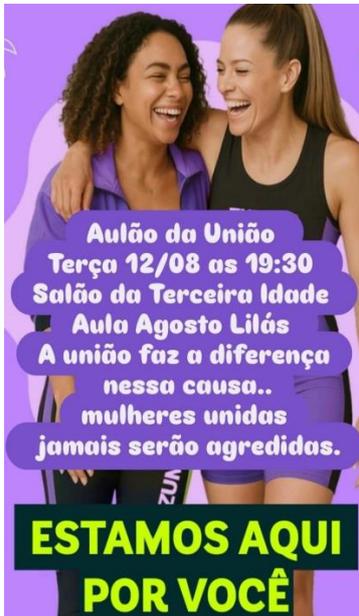
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- PALESTRA DA POLÍCIA MILITAR E CRAS COM AS FAMÍLIAS DO SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
- AGOSTO LILÁS SENDO TRABALHADO NAS AULAAS DE ZUMBA



- AGOSTO LILÁS TRABALHANDO COM AS CRIANÇAS DO PROJETO SOCIAL GIRASSOL



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



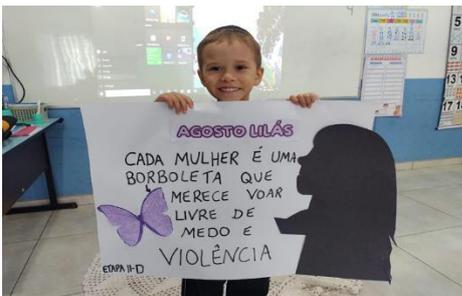
CURSO DESENVOLVIDO PELA CASA DA AGRICULTURA EM PARCERIA COM SINDICATO RURAL DE NOVO HORIZONTE, TAMBÉM ABRAÇARAM A CAMPANHA



AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

“**Agosto Lilás**” na Educação Infantil deve ser trabalhado de forma lúdica, educativa e adequada à faixa etária, já que as crianças pequenas ainda não compreendem diretamente a violência contra a mulher, mas podem aprender valores de respeito, igualdade e cuidado com o próximo. Para tanto foram desenvolvidas inúmeras ações envolvendo toda rede de educação infantil.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



PASSEATA REALIZADA PELA CRECHE DE SALES



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

O “**Agosto Lilás**” na área da saúde é de extrema importância porque os serviços de saúde muitas vezes são **porta de entrada** para mulheres em situação de violência. Profissionais da saúde têm contato direto com vítimas, podendo identificar sinais, oferecer acolhimento e encaminhar para a rede de proteção.

Esse trabalho na saúde é fundamental para **romper o ciclo da violência**, garantindo orientação, além de integrar os serviços de saúde à rede de enfrentamento.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



AÇÕES REALIZADAS PELA ESCOLA ESTADUAL “MARIA CARDOSO CASTILHO”

O “Agosto Lilás” nas Escolas Estaduais é essencial para **formar jovens mais conscientes, responsáveis e respeitosos**, além de fortalecer a rede de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

A escola pode ser um espaço seguro onde meninas e meninos se sintam à vontade para falar sobre situações de violência que vivenciam ou presenciam em casa ou na comunidade.

Quanto mais cedo jovens aprenderem sobre igualdade de gênero e resolução pacífica de conflitos, menores as chances de reproduzirem comportamentos violentos no futuro.

Realização de Palestra com tema: “A Importância da Denúncia” com a Assistente Social da Saúde Sra. Roselaine.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- AÇÕES COM O APOIO CONSTANTE DO CONSELHO TUTELAR

O **Conselho Tutelar** tem papel fundamental nas ações do “**Agosto Lilás**”, porque a violência contra a mulher atinge também as **crianças e adolescentes**, seja de forma direta (quando sofrem violência) ou indireta (quando presenciam a violência contra suas mães, responsáveis ou outras figuras femininas da família).

Ao proteger a infância, o **Conselho Tutelar** contribui para que crianças não naturalizem comportamentos violentos e aprendam valores de respeito e igualdade.

- AÇÕES COM O APOIO CONSTANTE DA POLÍCIA MILITAR

A Polícia é fundamental na campanha “**Agosto Lilás**” porque garante o **acesso à justiça, a investigação e a punição dos agressores**, além de oferecer segurança e acolhimento às vítimas, fortalecendo a rede de enfrentamento da violência contra a mulher.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **TABAPUÃ** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciacsantos@tjsp.jus.br

Durante a semana da Justiça pela Paz em Casa, 18 a 22/08, a Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS e CREAS, em parceria, organizaram a ação de veicular a Campanha por meio dos carros de som que percorreram as principais ruas da cidade e ainda, por meio da rádio local;

- Durante o mês de agosto –

- Faixas, panfletos/folders, cartazes, outdoor e camisetas da Campanha Agosto Lilás. (Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS e CREAS)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- Atividades internas realizadas nos grupos do SCFV de idosos do CCI, abordando o tema “Violência Contra Mulher” e “Justiça Pela Paz em Casa” (CCI e CRAS)



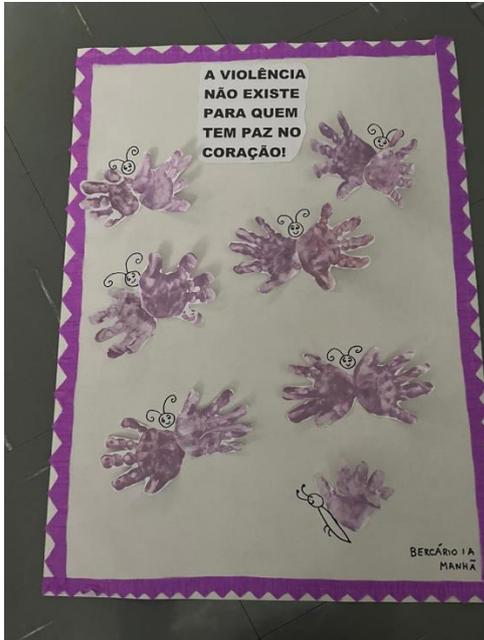
- As Escolas da Rede Municipal de Educação, trabalharão atividades relacionadas ao tema violência contra a mulher, que faz parte do *Programa Flor de Lis e Projeto Amor Sim, Violência Não!* (Secretaria Municipal de Educação)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

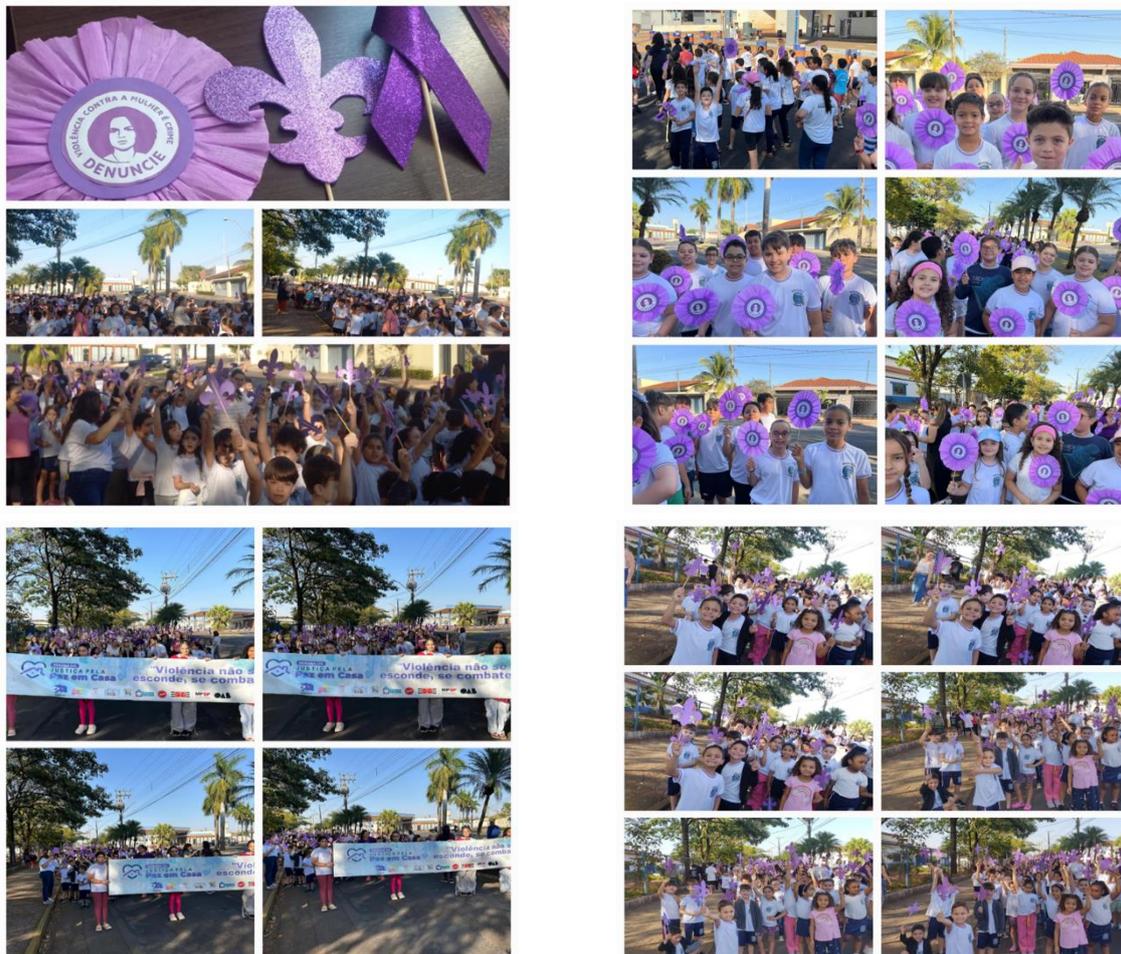
- Exposição dos trabalhos realizados durante o ano (cartazes e desenhos);
- Apresentação de atividades lúdicas;
- Danças e rodas de conversa sobre o tema.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 04, 11, 12 e 20/08 -

Oficinas de artesanato para beneficiários do BPC idoso (04 e 12 de agosto) e PCD (11 e 20 de agosto). (CRAS)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 13/08 -

Exibição de vídeos informativos sobre o Programa Flor de Lis na Festa do Peão de Tabapuã para o público em geral. (Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS e CREAS)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 20/08 -

Reunião do Programa Bolsa Família, com a psicóloga Linda Silvestre, com apresentações culturais do SCFV do CRAS e dos jovens que participaram da Oficina de Ritmo e Poesia (Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS e CREAS)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 21/08 -

Encerramento do 3º Ciclo de encontros das oficinas reflexivas do Projeto MAN com homens autores de violência doméstica. (Projeto MAN e Assistência Social de Tabapuã, Catiguá e Novais)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 22/08 -

Caminhada contra a violência doméstica. (Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS, CREAS, Secretaria de Educação e Escola Estadual Capitão Horácio Antônio do Nascimento)

- Semáforo da conscientização - entrega de folders e materiais informativos. (Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS e CREAS)



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



- 28/08 –

Atividade interna realizadas no grupo do PAEFI, abordando o tema “Violência Doméstica”. (CREAS)

- 29/08 –

Boletim informativo da Vigilância Socioassistencial, abordando o tema violência doméstica, publicado no site da Prefeitura de Tabapuã. (Secretaria Municipal de Assistência Social e Vigilância Socioassistencial)

- **URUPÊS** – Juíza de Direito Patrícia da Conceição Santos
patriciaacsantos@tjsp.jus.br

O Município de Urupês, por meio do Departamento de Desenvolvimento Social, em alusão ao Agosto Lilás e à Semana “Justiça pela Paz em Casa”,



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR realizou as seguintes ações de conscientização e prevenção à violência doméstica:

ATIVIDADES PROGRAMADAS:

1- Ações durante todo o mês de agosto –

- Atividades e discussões sobre o tema nas oficinas e atendimentos individuais realizados pelo CRAS e CREAS;
- Instalação de wind banner padronizado na cor alusiva ao Agosto Lilás em frente aos prédios do CRAS e CREAS;
- Exibição de outdoors nas principais entradas da cidade (vias de acesso a São José do Rio Preto e Catanduva);
- Publicações e materiais informativos nas redes sociais oficiais da Prefeitura;
- Divulgação de vídeo institucional sobre o tema;
- Distribuição de cartilhas informativas sobre violência doméstica;
- Utilização de bottons confeccionados especialmente para a campanha pelos profissionais da rede socioassistencial.

2 - Ações específicas na Semana "Justiça pela Paz em Casa" (18 a 22 de agosto) -

- Reuniões com pais e responsáveis do projeto Transforma Infância, abordando o tema da campanha e incentivando o diálogo familiar sobre prevenção à violência.
- Intensificação das publicações nas redes sociais oficiais, visando ampliar o alcance e o engajamento com nosso público.

3 - Encerramento do mês (28 de agosto) -

- Ação de conscientização no centro da cidade, com a presença da equipe da Assistência Social durante todo o dia, para distribuição de materiais informativos e sensibilização da população.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

As ações visam fortalecer a rede de proteção às vítimas, ampliar o conhecimento da população sobre os mecanismos de denúncia e reforçar o compromisso do Município com o enfrentamento à violência doméstica.

O Município de Urupês, por meio do Departamento Municipal de Educação realizou o cronograma abaixo das ações escolares para o mês de conscientização e enfrentamento à violência contra as mulheres:

- E.M.E.F. “MARIA DE LOURDES DA COSTA NUNES” - Ações durante todo o mês de agosto:

Educação Infantil (Creche e Pré-escola):

- Roda de conversa sobre respeito, gentileza e empatia;
- Contação de Histórias;
- Divulgação da Lei Maria da Penha e canais de denúncias;
- Apresentação musical “Pra todas as mulheres”;
- Confeção de panfletos e cartazes.

Público-alvo - Comunidade Escolar

Ensino Fundamental

(1º Ano):

- Roda de Conversa;
- Atividade “Cores que falam”;
- Contação de História “Menina Bonita do Laço de Fita”;
- Músicas e paródias.

Público-alvo - Alunos

(2º e 3º Anos):

- Texto informativo;
- Roda de conversa;
- Jogonal.

Público-alvo - Alunos

(4º Ano):

- Desenvolvimento de cordel. Alunos Professor Durante o mês 5º Ano:
- Apresentação do videoclipe “Respeita as Mina”;
- Música “100% Feminista”;
- Confeção de cartazes.

Público-alvo - Alunos



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

(5º Ano):

- Apresentação do videoclipe “Respeita as Mina”;
- Música “100% Feminista”;
- Confecção de cartazes.

(6º ao 9º Anos):

- Produções textuais;
- Estudo sobre os índices de violência;
- Conscientização sobre a violência contra as mulheres;
- Roda de conversa;
- Informação sobre os canais de denúncia.

Público-alvo – Alunos

- 28/08 –

- Palestra direcionada à comunidade escolar proferida pela Juíza de Direito, Dr^a Patrícia da Conceição Santos;

- E.M.E.F. “PROF. ATHAYR DA SILVA ROSA”

- 11 a 16/08 –

(Responsável: Assistente Social)

- Confecção de mural instalado no pátio da escola, abordando o tema, atividade coordenada por Assistente Social;

Público-alvo – Alunos

- 18 a 22/08 –

(Responsável: Gestores)

- Divulgação da campanha de prevenção nas redes sociais da escola, com a supervisão dos gestores à Comunidade Escolar;

Público-alvo – Comunidade Escolar

- 25 a 29/08 –

(Responsável: Alunos, Professores, Gestores e Assistente Social)

- Passeata com carro de som, distribuição de cartazes e panfletos pela cidade, café da manhã e rodas de conversas;

Público-alvo – Comunidade Escolar

- 28/08 –

(Responsável: Assistente Social)

- Palestra sobre o tema

Público-alvo – Alunos



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- E.M.E.I. “PROF^a THEREZA YALENTI PEROSA” - Campanha de Sensibilização:

- 07 a 29/08 –

(Responsável: Alunos, Professores, Gestores e Assistente Social)

- Cores roxo e lilás na fachada da escola;
- Construção de faixas, cartazes e mural;
- Brincadeira cooperativa;
- Contação e encenação de histórias
- Rodas de conversa

Público-alvo – Alunos

- 07/08 –

(Responsável: Alunos, Professores, Gestores)

- Dia “D” - Vestir lilás

Público-alvo – Comunidade Escolar

- 14 e 15/08 –

(Responsável: Prof^a Edilaine)

- Teatro sobre a violência contra as mulheres

Público-alvo – Alunos

- 18/08 –

- Palestras sobre o tema aos Pais/Responsáveis

- E.M.E.I. “PROF^a OLÍVIA SAHÃO” – durante todo o mês

(Responsável: Professores)

- Desenvolvimento do tema durante as aulas

Público-alvo – Alunos

(Responsável: Professores)

- Contação de Histórias

Público-alvo – Alunos

(Responsável: Professores)

- Confecção de cartazes

Público-alvo – Alunos

- 12/08 –

(Responsável: Alessandra Reis Fregonesi)

- Palestra com a Assistente Social

Público-alvo - Comunidade Escolar

COMESP - Fórum João Mendes Júnior

Praça Dr. João Mendes, s/n - 13º andar - salas 1315 / 1317 - CEP 01501-900 - Centro - São Paulo - SP

Telefones: (11) 3538-9035 / 9034 / 9038 / 9039 - e-mail: comesp@tjsp.jus.br

<https://www.tjsp.jus.br/Comesp>



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- C.E.M.E.I. “PREF. JOSÉ ROBERTO PEROSA RAVAGNANI – ZÉ ITO” -
ações durante todo o mês de agosto –

(Responsável: Professores)

- Contação de Histórias

- Confeção de cartazes

Público-alvo – Alunos

- 11 a 15/08 –

(Responsável: Professores) -

- Roda de Conversa com o tema “O que é ser gentil?”

Público-alvo – Alunos

- Atividades de pintura com o tema “Gentileza gera gentileza”

Público-alvo – Alunos

- Leitura e análise de textos

Público-alvo – Alunos

- 12/08 –

(Responsável: Professores e Gestores)

- Dinâmica do Coração e do Abraço Amigo

Público-alvo – Alunos

(Responsável: Válnia Maria Ledesma Esteves)

- Palestra sobre o tema com a Psicóloga

Público-alvo – Comunidade Escolar

- 13/08 –

(Responsável: Professores e Gestores)

- Teatro “Qual é a cor do amor”

Público-alvo – Alunos

- 22/08 –

(Responsável: Assistente Social)

- Palestra sobre o tema

Público-alvo – Alunos

- 18 a 22/08 –

(Responsável: Professores)

- Roda de Conversa



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Público-alvo – Alunos

- 25 a 29/08 –

(Responsável: Professores Especialistas)

- Produção de Cartazes

Público-alvo – Alunos

- **MOGI MIRIM** – Juíza de Direito Adriana Barrea
adrianabarrea@tjsp.jus.br

AÇÃO 01: Lançamento do vídeo com o projeto de inserção de QRCODE no mandado de intimação de medidas protetivas e elaboração de relatórios para avaliação da persistência da situação de risco (CRAM e Patrulha Maria da Penha) - Comarca de Mogi Mirim



O SISTEMA DE JUSTIÇA
A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA USUÁRIA
PROTEÇÃO E O ENFRENTAMENTO DOMÉSTICA E FAMILIAR

BASEADO EM TRÊS GRANDES DIRETRIZES:

- 1** Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026 - CNJ
- 2** Plano Estratégico do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) 2021-2026 - Resolução 845/20
- 3** Meta 08 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

FOI NESSE CONTEXTO QUE SURTIU O GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE MOGI MIRIM

A articulação do Poder Judiciário em 2024 resultou na criação do Grupo Interinstitucional - **Decreto Municipal nº 9493 de 3 de abril de 2025**

QUEM SOMOS

MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM /SP

- PODER JUDICIÁRIO
MINISTÉRIO PÚBLICO
OAB
- FATEC
FACULDADE SANTA LÚCIA
- SEGURANÇA PÚBLICA
GUARDA MUNICIPAL
POLÍCIA MILITAR
POLÍCIA CIVIL
- SECRETARIAS MUNICIPAIS
ORÇAMENTO E INOVAÇÃO
SAÚDE
EDUCAÇÃO
SEGURANÇA PÚBLICA
ASSISTÊNCIA SOCIAL

EIXO TÉCNICO

- Uso das tecnologias - Município - cidades inteligentes e internet
- Projeto de cocriação com a Administração Pública

EIXO LEGAL

- ODS - Agenda 2030
- Constituição Federal
- Lei Maria da Penha
- Protocolo de julgamento com perspectiva de gênero - Conselho Nacional de Justiça

Link divulgação: [Online Apresentação_VIOLENCIA.pdf](#)

Link vídeo: [VIDEO-A tecnologia serviço da usuária.mp4](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

AÇÃO 02: CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DA PM PARA ATENDIMENTO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



gtimogimirim e outras 3 pessoas



Nos dias 18 e 19 de agosto, policiais militares da 2ª Companhia do 26º BPM/I participaram da Capacitação em Atuação na Sistemática de Defesa Contra a Violência Doméstica.

A formação reforçou o compromisso da Polícia Militar do Estado de São Paulo com a proteção das vítimas e o enfrentamento à violência doméstica. Durante o treinamento, foram abordados:

Práticas de acolhimento humanizado;
Fundamentos legais e procedimentos operacionais;
Conhecimento da rede de proteção e enfrentamento à violência contra a mulher de Mogi Mirim.

A qualificação constante dos profissionais é essencial para garantir segurança, respeito e dignidade a toda a sociedade.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

AÇÃO 03: EXPANSÃO DA CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DA POLÍCIA MILITAR DE MOGI GUAÇU E VISITA À SALA MARIA DA PENHA NO FÓRUM DO MOGI MIRIM



No dia 20/08, tivemos a honra de receber o Major PM Antônio Marcos Sanches de Toledo, Comandante interino do 26º Batalhão de Polícia Militar do Interior, e a Capitã PM Fernanda Mello Magrini, Comandante da 2ª Companhia do 26º Batalhão de Polícia Militar do Interior.

A visita teve como foco a expansão da capacitação dos policiais militares, voltada para práticas de acolhimento humanizado, com base em fundamentos legais e procedimentos operacionais.

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

AÇÃO 04: VISITA DA FACULDADE MARIA IMACULADA – CURSO DE ARQUITETURA PARA PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DA SALA MARIA DA PENHA NO FÓRUM DE MOGI MIRIM



No dia 20/08, recebemos no Fórum de Mogi Mirim o Prof. Romildo Morelato Junior, Diretor Geral das Faculdades Integradas Maria Imaculada, acompanhado pelo Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Prof. Clodoaldo Teixeira, e pela egressa do curso, Arquiteta Camila Vitória Gaiotto.

A equipe trouxe sua experiência para colaborar na criação da Sala Maria da Penha, um espaço acolhedor e humanizado, onde mulheres e meninas possam aguardar com dignidade e segurança para serem ouvidas em audiências de instrução.

O objetivo é oferecer um ambiente em que elas se sintam acolhidas com afeto, fortalecendo sua voz e criando um espaço de paz que contribua para o rompimento do ciclo da violência. 💜

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

AÇÃO 05: PREMIAÇÃO MENÇÃO HONROSA DO PRÊMIO VIVIANE DO AMARAL CNJ 2025 – PROGRAMA “VOZES LIVRES, MULHERES SEGURAS”



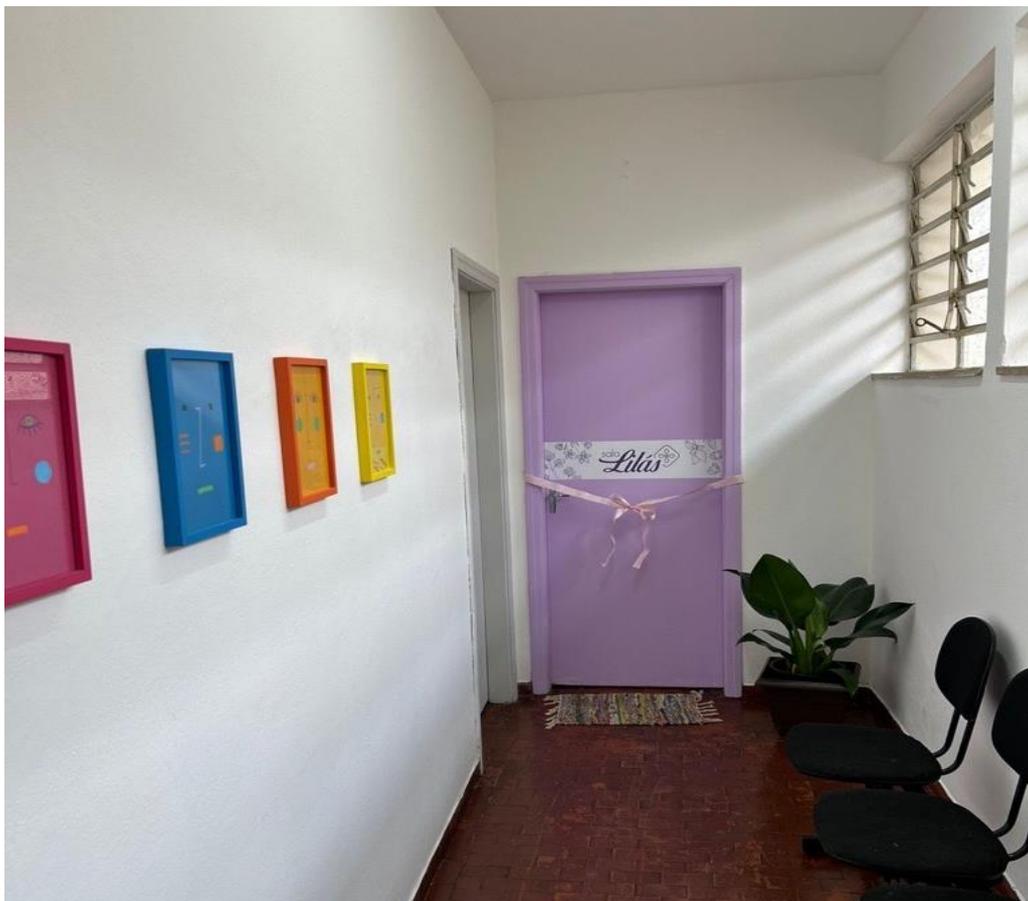
gtimogimirim A ação com selo GTI Mogi Mirim nasceu da articulação entre Judiciário e Faculdade Santa Lúcia @faculdadesantalucia na sala de audiência da 4a. Vara de Mogi Mirim em março de 2024, intermediada pelo Prof. Me. Dairson Mendrs de Souza. Seguiu-se a visita da magistrada Dra. Adriana Barrea @adribarrea à Faculdade Aberta, onde assistiu a uma apresentação sobre violência de gênero e se sensibilizou. A partir disso, a Profa. Dra. Maria Eduarda Silva Leme @leme_eduarda constituiu o Programa de extensão universitária “Vozes Livres, Mulheres Seguras”, em que alunas e alunos do curso de Psicologia realizam apresentações de conscientização sobre a violência de gênero. O programa foi contemplado com a menção honrosa nacional do 3o lugar no Prêmio Viviane do Amaral do CNJ, Conselho Nacional de Justiça - Brasília. Inserida no GTI Mogi Mirim, para 2026, concretiza-se como ação preventiva de conscientização sobre as espécies de violência doméstica e os canais de atendimento do sistema de Justiça e da rede de atendimento. Parabéns a todos os envolvidos!

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

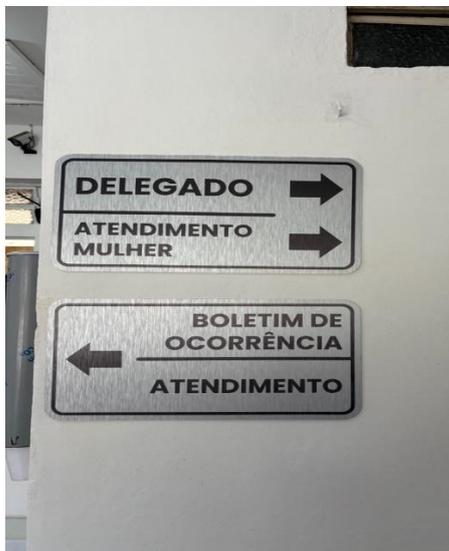
- **SANTA BRANCA** – Juíza de Direito Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho avcarvalho@tjsp.jus.br

No dia 15 de agosto de 2025, em alusão ao **Agosto Lilás**, foi inaugurada a **Sala Lilás da Delegacia de Polícia de Santa Branca**.

O espaço garante que as mulheres vítimas de violência doméstica sejam ouvidas de forma **qualificada e separada dos demais atendimentos**, em um ambiente acolhedor, contando ainda com uma sala destinada às crianças, para que as mães possam relatar com tranquilidade e sigilo.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- **SÃO PAULO – CAPITAL** Juíza de Direito Danielle Galhano Pereira da Silva daniellesilva@tjsp.jus.br

REUNIÃO COM A REDE NOROESTE DE ENFRENTAMENTO - A juíza de direito da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da REGIÃO OESTE da Capital, Dra. Danielle Galhano Pereira da Silva, participou de uma importante reunião com a Rede Noroeste de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, realizada na primeira semana de agosto, no Centro de Referência LGBTI+ Claudia Wonder - CRLGBTI Claudia Wonder, recentemente reinaugurado. O ponto central da reunião foi as mulheres LGBTs+, ocasião em que foram discutidas estratégias e compartilhadas experiências com outros profissionais da área.

Local: Centro de Referência LGBTI+ Claudia Wonder – Zona Oeste





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



FALE CONOSCO!
CENTRO DE REFERÊNCIA
LGBTI OESTE CLAUDIA WONDER
TELEFONE FIXO: **11 3815-9318**
WHATSAPP RECEPÇÃO: **11 99150-9626**
WHATSAPP TÉCNICO: **11 99150-8592**
WHATSAPP ARTICULAÇÃO: **11 99150-8804**

EMAIL PARA CONTATO
CRLGBTIOESTE@PREFEITURA.SP.GOV.BR

NOS SIGA NO INSTAGRAM: **@CRLGBTIOESTE**



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA – COMESP – ESCOLA PAULISTA
DA MAGISTRATURA (EPM) – ESCOLA JUDICIAL DE
SERVIDORES (EJUS) - junho a setembro**

CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

- JULHO – Transmitido, via e-mail institucional, ao conhecimento de Juízas e Juizes de Direito, Servidoras e Servidores da Capital e do Interior do Estado de São Paulo.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Justiça pela
Paz em Casa

30ª edição | 18 a 22 de agosto

NÃO SE CALE

O TJSP integra a campanha nacional que tem o intuito de promover ações e demonstrar o comprometimento do Poder Judiciário no **combate à violência contra a mulher** e no desenvolvimento de uma cultura de não violência

31ª edição | 24 a 28 de novembro/25



- 03/06 -

- PLANEJAMENTO DA OPERAÇÃO SHAMAR 2025 – Reunião de alinhamento com as UFs e órgãos parceiros, com a participação do r. Colégio de Coordenadores e Coordenadoras da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos Tribunais de Justiça - COCEVID, representado pelo Juiz de Direito Wendell Lopes Barbosa de Souza, membro da Comissão Executiva de 2025 e integrante da COMESP.

Local: híbrido – MJSP

- 13/06 - 11/07 – 08/08 – 12/09 – COCEVID - Colégio de Coordenadores e Coordenadoras da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos Tribunais de Justiça – Reuniões mensais da Comissão Executiva de 2025

Participação: Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 17 e 18/06 -

- AGENDA LEGISLATIVA – XVII FONAVID – CONGRESSO NACIONAL –
Audiência com o Senhor Ministro Edson Fachin

Local: Salão Branco do STF

Participação: Dr^a Rafaela Caldeira Gonçalves, integrante da Comissão Executiva do XVII Fonaivid em 2.025.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 23/07 -

COMARCA DE AMERICANA – VISITA DA EQUIPE DE GABINETE DA SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA A MULHER DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SPM à Vara do Júri, Execução Criminal e Infância e Juventude da Comarca de Americana, titularizada pelo Juiz integrante da COMESP, Doutor Wendell Lopes Barbosa de Souza para tratar de questões sobre o combate e o enfrentamento ao feminicídio e a implementação dos Grupos Reflexivos para homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher. A equipe conheceu a Unidade Judiciária, as novas instalações do setor técnico psicossocial e o Salão do Júri, onde assistiram ao vídeo do Projeto #ROMPA.

Local: Fórum da Comarca de Americana.

Presenças:

Sr^a Eliana Alves, Secretária Executiva,

Sr^a Beatriz Feitosa, Chefe da Assessoria Regional,

Sr^a Kate Maciel Mota, Chefe da Assessoria de Políticas Públicas e;

Sr^a Jessica Caroline de Almeida Sass, Chefe da Seção da Infância e Juventude da Vara.





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 31/07 – 14 e 28/08

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO – GRUPO DE TRABALHO DE ENFRENTAMENTO AO FEMINICÍDIO – Coordenação da SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA A MULHER DO ESTADO DE SÃO PAULO

Objetivo: Em atenção ao Protocolo de Intenções N° 000.040/2025/CV, celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Políticas para a Mulher (SPM), e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e com fundamento no Decreto n° 69.340, de 25 de março de 2025, convidaram a COMESP a integrar o Grupo de Trabalho de Combate ao Femicídio. O GT tem o objetivo de fomentar ações estratégicas para o enfrentamento à violência contra a mulher, em especial ao feminicídio, alinhando as políticas públicas judiciárias e executivas em cumprimento aos acordos interinstitucionais vigentes. A participação do Poder Judiciário é de extrema relevância para a consolidação de medidas eficazes na proteção das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Local: *Online* com próximo agendamento para o dia 14/08.

Participação: Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza indicado pela Presidência

- 07 e 08/08 -

XIX JORNADA LEI MARIA DA PENHA ESTADO DE SÃO PAULO – GRUPO DE TRABALHO DE ENFRENTAMENTO AO FEMINICÍDIO – Coordenação da SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA A MULHER DO ESTADO DE SÃO Paulo
[Agenda institucional TJSP](#)

“... Na quinta (7) e na sexta-feira (8), a coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário de São Paulo (Comesp), desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva, representando o presidente do TJSP, desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, participou da 19ª Jornada Lei Maria da Penha, realizada em Recife (PE) pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), junto a outras magistradas paulistas, entre elas Rafaela Caldeira Gonçalves, Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho, Maria Lucinda da Costa, Anna Sylvia Rodrigues e Silva, Liliana Regina de Araújo Heidorn Abdala e a Hallana Duarte Miranda, que esteve entre as expositoras das oficinas. [Confira a programação](#). O evento celebrou o aniversário de sanção da Lei Federal n° 11.340/06. Ao final da edição, as participantes

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

elaboraram carta com 16 enunciados, parâmetros orientativos à atuação do Poder Judiciário no enfrentamento à violência contra a mulher”

Local: Escola Judicial de Pernambuco – ESMAPE, Recife/PE



- 19/08 -

- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - **LANÇAMENTO DO PROJETO DE VIDA**

Local: Auditória José Ademar - Secretaria de Estado da Saúde – Av. Dr. Arnaldo, 351 (Térreo) – Cerqueira César

[Agenda institucional TJSP](#) “..... Na terça-feira (19), a coordenadora da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário de São Paulo (Comesp), desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva, participou do lançamento do “Projeto de Vida”, realizado na Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. A ação ocorre mediante termo de cooperação firmado entre o TJSP, o Ministério Público e o Estado de São Paulo com o objetivo de fortalecer as redes de enfrentamento à violência por meio da capacitação de agentes comunitários de saúde. “Temos a responsabilidade de fazermos o melhor para diminuir a violência no estado de São Paulo”, destacou a desembargadora. Também participaram a secretária executiva de Estado da Saúde, Priscilla Perdicaris; a subprocuradora-geral de Justiça Institucional, Civil e Tutela Coletiva, Vera Lucia de Camargo Braga

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Taberti; a juíza colaboradora da Comesp e titular da Vara da Comarca de Santa Branca, Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho; representantes do sistema de Justiça e entidades.”

Participação: Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva.



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 21/08 -

- SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA A MULHER DO ESTADO DE SÃO PAULO – **5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA A MULHER – SP POR TODAS: MAIS DIREITOS, MAIS CUIDADO, MAIS FUTURO** –

Presenças:

- Valéria Muller Ramos Bolsonaro – Secretária de Estado de Políticas para a Mulher
- Luciana Jordão da Motta Armiliato – Defensora Pública-Geral
- Rosmary Corrêa -

Local: Secretaria de Estado da Mulher - Rua Iaiá, nº 126 – 9º andar

Participação: Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza.



- PRÊMIO #ROMPA – 3ª edição – Inscrições abertas até 25/09
Reconhece iniciativa e divulga práticas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero no estado.

São três categorias:

- Magistrada/Magistrado,**
- Entidade Pública**
- Sociedade Civil.**

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



[Inscrições abertas para a 3ª edição do Prêmio #Rompa TJSP/Apamagis](#)

- 27/08 -

PALÁCIO DOS BANDEIRANTES – 40 ANOS DAS DELEGACIAS DE POLÍCIA DE DEFESA DA MULHER (DDM’S) –

Local: Auditório Ulysses Guimarães

Participação: Dr. Wendell Lopes Barbosa de Souza





COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 05/09 -

- SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DA VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DA COMARCA DE PRAIA GRANDE -
Local: Fórum Doutor Guilherme Penteados Campos

- 16/09 -

- SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DA VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER DA COMARCA DE SANTO ANDRÉ -
Local: Fórum Doutor Guilherme Penteados Campos

ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA

Curso

Introdução aos direitos humanos, violência doméstica, gênero e relações étnico-raciais para profissionais da educação

Presencial e on-line

4/4 a 24/10

EPM
ESCOLA PAULISTA DA MAGISTRATURA

comesp
TJSP

- EM ANDAMENTO – 06/06 – 29/08 – 12 e 26/09 – 10 e 24/10 - Curso INTRODUÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - Com vistas a dar concretude e efetividade ao disposto no artigo 8º da Lei Maria da Penha, em especial ao seu inciso IX, e, em



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

consonância com o previsto no artigo 2º, da Lei n. 14.164/21, que dispõe sobre a necessidade de inclusão do conteúdo da temática sobre violência contra mulher nos currículos de educação básica, para fortalecimento da prevenção da violência de gênero no contexto doméstico familiar, o presente curso tem por escopo - nos termos das obrigações assumidas pelo Estado Brasileiro por meio das Convenções CEDAW e Belém do Pará - , não só por meio da perspectiva educacional, mas também por intermédio do fortalecimento da Rede de Atendimento e Enfrentamento às mulheres em situação de violência com a aproximação e articulação entre o Sistema de Justiça, a Academia e Profissionais da Rede de Ensino, fomentar a construção de uma cultura democrática e igualitária em relação aos gêneros, fundada na observância dos parâmetros internacionais de proteção dos Direitos Humanos das Mulheres. [Escola Paulista da Magistratura](#)

Duração: 30 horas, sendo 10 encontros de 3 horas

Público-alvo: Funcionárias e Funcionários do setor privado e público que atuem na rede de ensino, em todas as suas funções e espaços, Magistrados e Magistradas, Servidoras e Servidores do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Coordenação:

- Desembargadora Flora Maria Nesi Tossi Silva,
- Desembargadora Márcia Lourenço Monassi,
- Doutora Teresa Cristina Cabral Santana,
- Doutora Rafaela Caldeira Gonçalves,
- Doutor Wendell Lopes Barbosa de Souza.

Palestras e Palestrantes:

1ª Aula -

- A violência baseada no gênero e suas causas – Dr^a Beatriz Accioly Lins de Almeida e Dr^a Arielle Sagrillo Scarpati
- Mediação: Des^a Angélica de Maria Melo de Almeida

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR



2ª Aula –

- Gênero e Interseccionalidade (Gênero e classe social, deficiências, raça e cor, etnias) – Dr^a Gislene Santos e Dr^a Heloisa Buarque de Almeida
Mediação: Dr^a Gina Fonseca Corrêa

3ª Aula –

- Instrumentos e mecanismos internacionais de concretização dos direitos humanos das mulheres – Dr^a Leila Linhares Barsted e Dra Sílvia Pimentel
Mediação: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida

4ª Aula –

- Educação e Jurisprudência da CIDH: Importância no enfrentamento à violência – Dr^a Mariângela Gama de Magalhães Gomes e Dr^a Loiane Prado Verbicaro
Mediação: Dr^a Rafaela Caldeira Gonçalves

5ª Aula –

-Histórico da construção da Lei Maria da Penha – Dr^a Carmen Hein de Campos e Dr^a Larissa Fernanda Romão da Cunha
Mediação: Dr^a Teresa Cristina Cabral Santana

6ª Aula –

- Aplicação da Lei Maria da Penha e a necessidade de uma abordagem de gênero interseccional – Dr^a Fabiana Cristina Severi e Dr^a Patrícia Carvalho
Mediação: Des^a Márcia Lourenço Monassi

7ª Aula –

- Medidas protetivas de urgência: ferramenta de prevenção e proteção e as consequências do seu descumprimento – Dr^a Juliana Fontana Moyses e Dr^a Claudia Patrícia de Luna Silva
Mediação: Dr^a Danielle Galhano Pereira da Silva



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

8ª Aula –

- Rede de atenção às Mulheres em situação de violência e suas nuances
– Dr^a Ana Flávia Pires Lucas D'Oliveira e Dr^a Fabíola Sucasas Negrão Covas

Mediação: Dr^a Hallana Duarte Miranda

9ª Aula –

- Redes de atendimento – São Paulo na prevenção da violência contra a mulher e o Cadastro Nacional de Violência Doméstica – CNVD – Dr^a Fernanda Costa Hueso e Dr^a Maria Sylvia Aparecida de Oliveira

Mediação: Dr^a Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho

10ª Aula –

- Gênero, Raça e Educação: um diálogo teórico e prático por meio dos direitos humanos – Dr^a Flavia Martins de Carvalho e Dr^a Allyne Andrade e Silva

Mediação: Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata

- 23 a 27/06 – Curso O JULGAMENTO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA: DESAFIOS E AVANÇOS NA AFIRMAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS PELO PODER JUDICIÁRIO - Coordenadoria de Violência Doméstica e Familiar e de Gênero – Parceria com o Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo (EPM -TJMSP – APAMAGIS)

Duração: 25 horas/aula

Público-alvo: Magistrados e Magistradas do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo e de outros Tribunais nacionais e internacionais, Servidoras e Servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo e de outros Tribunais nacionais e internacionais.

Coordenação: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida e Dr^a Maria Domitila Prado Manssur.

Abertura: Des. Fernando Antonio Torres Garcia, Des. Artur Cesar Beretta da Silveira, Des. Francisco Eduardo Loureiro, Des. Gilson Delgado Miranda, Des. Militar Enio Luiz Rossetto e Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida

Palestra do Módulo I:

-Justiça em Perspectiva de Gênero e Jurisprudência

Palestrantes:

Promotora de Justiça Valéria Diez Scarance Fernandes

Advogada Alice Bianchini

Mediação: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida

Palestra do Módulo II:

-Ética Judicial, Epistemologias Críticas e Interseccionalidades

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palestrantes:

Juíza de Direito Elayne da Silva Ramos Cantuária

Juiz de Direito Jarbas Luiz dos Santos

Mediação: Juíza de Direito Maria Domitila Prado Manssur

Palestra do Módulo III:

-Feminicídio, cultura da violência e os desafios do sistema de justiça na prevenção e responsabilização

Palestrantes:

Juiz de Direito Wendell Lopes Barbosa de Souza

Promotora de Justiça Juliana Mendonça Gentil Tocunduva

Mediação: Juíza de Direito Gina Fonseca Corrêa

Palestra do Módulo IV:

-A Aplicação do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero na Justiça Militar: desafios institucionais, normativos e culturais

Palestrantes:

Juíza de Direito Federal Mariana Queiroz Aquino

Juíza de Direito Amini Haddad

Mediação: Juíza de Direito Maria Domitila Prado Manssur

Palestra do Módulo V:

- Perspectiva de Gênero e Transformação do Sistema de Justiça: fundamentos críticos e responsabilidade institucional

Palestrantes:

Desembargador José Henrique Torres

Procuradora de Justiça Ivana Farina Navarrete Pena

Mediação: Juíza de Direito Gina Fonseca Corrêa



[Escola Paulista da Magistratura](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 13/06 – II FOVID – SÃO PAULO – FÓRUM PAULISTA DE JUÍZAS E JUÍZES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER
DJe, 28/04/2025 – pág. 75

Local: Escola Paulista da Magistratura – EPM / Auditório do 1º andar

Coordenação: Juízas de Direito Fernanda Yumi Furukawa Hata – Adriana Vicentin Pezzatti de Carvalho - Rafaela Caldeira Gonçalves

Palestras – manhã

9h às 10h30 – O diálogo necessário entre gênero e raça como garantia de eficácia das medidas protetivas de urgência criminais e família

Palestrante: Dr^a Soraia da Rosa Mendes

Mediação: Dr^a Fernanda Yumi Furukawa Hata

10h30 às 12h – Aspectos práticos da atuação em rede como forma de rompimento do ciclo da violência

Palestrante: Dr^a Danielle Câmara Takahashi Cosentino Grandinetti

Mediação: Dr^a Hallana Duarte Miranda

OFICINA – tarde (presencial e à distância)

13h30 às 16h – No Lugar Dela – A Rota Crítica da Mulher em Situação de Violência

Condução: Dr^a Ana Flávia Pires Lucas D'Oliveira

Mediação: Dr^a Patrícia da Conceição Santos

[Escola Paulista da Magistratura](#)



[II Fórum Paulista de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher \(Fovid-SP\) é realizado na EPM](#)

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

– CICLO DE PALESTRAS “COM A PALAVRA, AS JURISTAS” –

Coordenação: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida, Dr^a Maria Domitila Prado Manssur e Dr^a Gina Fonseca Corrêa.

Abertura: Des. Gilson Delgado Miranda, Des^a Flora Maria Nesi Tossi Silva e Des^a Marcia Lourenço Monassi

- 16/06 -

Tema: Inovações da Lei de Licitações

Palestrante: Dr^a Irene Nohara – Prof^a de Direito da Faculdade Mackenzie

Tema: O Tribunal Penal Internacional e conflitos da sociedade contemporânea

Palestrante: Dr^a Diana Tognini Saba – Advogada Associate Trial Lawyer

Mediadora: Des^a Maria de Lourdes Rachid Vaz de Almeida.



- 28/07 -

Tema: Transtorno do Espectro de Autismo e Reflexos Jurídicos

Palestrante: Prof^a Sandra Lúcia Garcia Massud – Promotora de Justiça do ESP

Tema: Empresa e Igualdade de Gênero

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Palestrante: Dr^a Rossana Teresa Curioni Mergulhão – Juíza de Direito do TJSP

Mediadora: Des^a Marcia Lourenço Monassi.



[Escola Paulista da Magistratura](#)

- 25/08 -

Tema: Organizações criminosas e terrorismo

Palestrante: Desembargadora Ivana David

Tema: Perfis criminais

Palestrante: Dr^a Daniela de Freitas Marques – Juíza de Direito do TJMMG

Mediadora: Des^a Marcia Lourenço Monassi.



[Escola Paulista da Magistratura](#)

[Escola Paulista da Magistratura](#)

COMESP - Fórum João Mendes Júnior

Praça Dr. João Mendes, s/n - 13º andar - salas 1315 / 1317 - CEP 01501-900 - Centro - São Paulo - SP

Telefones: (11) 3538-9035 / 9034 / 9038 / 9039 - e-mail: comesp@tjsp.jus.br

<https://www.tjsp.jus.br/Comesp>



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

- 25/09 -

Tema: O Tribunal Penal Internacional

Palestrante: Dr^a Diana Tognini Saba (Associate Trial Lawyer)

Tema: Bitcoins

Palestrante: Juíza de Direito Renata Barros Souto Maior - TJSP

Mediadora: Des^a Marcia Lourenço Monassi.



[Escola Paulista da Magistratura](#)

ESCOLA JUDICIAL DOS SERVIDORES – EJUS

- 11 a 29/08 – IX SEMANA JURÍDICA DA EJUS, sob a coordenação de Walter Salles Mendes, coordenador da EJUS1, e Miguel da Costa Santos, chefe de seção judiciário da EJUS1.2 - **Modalidade a distância.**

Palestra 4: ‘O Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial do Conselho Nacional de Justiça: Aspectos Teóricos e Aplicação Prática.’



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

-Compreender o contexto social e histórico brasileiro frente ao combate ao racismo que levou à edição do Protocolo de Julgamento com Perspectiva Racial pelo Conselho Nacional de Justiça em 2024.

-Apresentar os principais aspectos teóricos do Protocolo de Julgamento com Perspectiva Racial, bem como sua aplicação prática na atuação dos servidores do Tribunal de Justiça.

-Identificar os conceitos, bem como os princípios constitucionais e internacionais atinentes à discriminação racial descritos no Protocolo de Julgamento com Perspectiva Racial.

-Refletir sobre a incidência prática dos aspectos teóricos previstos no Protocolo de Julgamento com Perspectiva Racial, incorporando-os à atuação do Servidor desde o atendimento até a elaboração de minutas em casos envolvendo questões raciais.

Conteúdo programático:

- 1.Os conceitos relativos à raça e discriminação detalhados no protocolo.
- 2.Os princípios que orientam o combate ao racismo.
- 3.Questões práticas nas quais há incidência de debates sobre racismo organizadas por ramo do direito (família, infância e juventude, criminal e execução penal).
- 4.Estratégias para incorporação das diretrizes do protocolo na atuação dos servidores

Palestrante: Bruna Rachel de Paula Diniz - Assistente judiciária no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Ressaltamos, por oportuno, para conhecimento de Vossa Excelência que, na semana desta 30ª edição – 18 a 22 de agosto, foram julgados, pelas E. Câmaras Criminais, 360



COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
processos envolvendo crimes de violência doméstica e familiar contra a
mulher.

Por fim, aproveitamos a oportunidade para
apresentarmos protestos de elevada estima e distinta consideração.

FLORA MARIA NESI TOSSI SILVA
Desembargadora Coordenadora da COMESP

MARCIA LOURENÇO MONASSI
Desembargadora Vice-Coordenadora da COMESP

TERESA CRISTINA CABRAL SANTANA
Juíza de Direito integrante da COMESP

WENDELL LOPES BARBOSA DE SOUZA
Juiz de Direito integrante da COMESP

RAFAELA CALDEIRA GONÇALVES
Juíza de Direito integrante da COMESP
